

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

De 01 a 05/07- Retiro Sacerdotal;

Dia 02/07-19h00 – Eucaristia de Transferência da Imagem de São João do andor para o altar;

Dia 07/07-12h30 – Batismos na Igreja Matriz.

AGRADECIMENTO – A Paróquia de São João Baptista agradece o envolvimento, o respeito e o decoro da Comunidade Paroquial nas Festividades em honra de São João Baptista. Uma palavra especialmente grata a todos os fiéis que participaram e integraram a Procissão, aos paroquianos que colocaram as suas colchas nas varandas e sacadas como gesto de louvor ao Santo Padroeiro.

Um agradecimento particular à Comissão de Festas e a todos os organismos que a compõem, por toda a solicitude e sentido de pertença à Comunidade Paroquial.

PEDITÓRIO SANTA SÉ – Os ofertórios das Eucaristias deste domingo, inclusive dos Centros de Culto, revertem obrigatoriamente para a Cadeira de S. Pedro, Santa Sé. Agradece-se a generosidade dos fiéis para com a Igreja Universal.

INSCRIÇÕES PARA O 1º ANO DA CATEQUESE – Preparando, já, o próximo ano de catequese (2024/25), anuncia-se aos interessados a abertura das inscrições para o primeiro ano da catequese. As mesmas decorrem no cartório paroquial até 12 de agosto, mediante a apresentação da cédula da Vida Cristã/ certidão de Batismo e uma fotografia da criança.

CATEQUESE |RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS – Apelamos aos pais e encarregados de educação para que renovem a matrícula dos seus filhos, de acordo com o ano que vão frequentar. Não aceitaremos na Catequese Paroquial catequizandos sem que estejam devidamente inscritos. Assim, para uma melhor programação da Catequese Paroquial, apelamos para que a renovação das matrículas aconteça da forma mais célere possível.

TERÇO – Dia 02: Cândida Machado; Dia 03: Lucília Lima; Dia 04: Adoração ao Santíssimo Sacramento; Dia 05: Apostolado de Orações; Dia 06: Grupo da Imaculada; Dia 07: Germana Carneiro.

DESTAQUE



Passoio Paroquial

21 DE JULHO DE 2024

Parque de Merendas
da Capela da Senhora do Crasto
Viana do Castelo



PASSEIO PAROQUIAL – No dia 21 de julho a Comunidade Paroquial de São João Batista vai viver um dia de “Convívio Paroquial” fora de portas. Elegemos o Parque de Merendas da Capela de Nossa Senhora do Crasto, em Viana do Castelo, como espaço adequado para passar momentos de encontro e confraternização.

A participação implica a aquisição de um bilhete que servirá de inscrição. Os bilhetes estão disponíveis, no cartório paroquial, na sacristia da Igreja Matriz e ainda junto de alguns dos nossos colaboradores. Cada bilhete terá o custo de 10 (dez) euros e o número do bilhete será o número do banco que o paroquiano ocupará no autocarro. O transporte e o convívio ficarão à responsabilidade da equipa organizadora. As famílias participantes terão somente que levar o “farnel” para a hora do almoço e muito boa disposição.

Em breves traços, a iniciativa inicia pelas 8h, com a saída de Vila do Conde, pelas 11h celebraremos Eucaristia comunitária, seguindo-se o almoço, ao estilo de piquenique. Da parte da tarde teremos animação, jogos tradicionais e encerraremos o dia com uma sardinhada promovida pela Comissão Organizadora. O Rev. Prior deixa um apelo amigo para que todas as famílias da comunidade se inscrevam, com a promessa de um dia inesquecível para todos!



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

CICLO B

30 DE JUNHO DE 2024

ANO XLV - N.º31



Ressurreição da filha de Jairo,
Gabriel von Max, 1878, Museu de Belas Artes de Montreal, Canadá

REFLETIR A PALAVRA

Neste XIII Domingo do tempo comum, ainda sentimos o eco do Evangelho da semana anterior, a propósito da confiança na ação de Jesus junto de nós, mesmo na dificuldade. Hoje, percebemos que essa dificuldade pode ser externa - como a tempestade que assustou os apóstolos - ou interna, exemplificada na doença da filha de Jairo e da mulher que seguiu Jesus com a multidão. São pessoas anónimas, sem razão de destaque. Ainda assim, para Jesus todos merecem um amor pessoal e vivificante. N'Ele, vivemos a plenitude da esperança que nos levanta e nos coloca a caminho de quem somos.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Sab 1, 13-15; 2, 23-24

«Foi pela inveja do demônio que a morte entrou no mundo»



O Evangelho fala-nos hoje da ressurreição. Desde esta primeira leitura, a palavra de Deus procura esclarecer-nos sobre o sentido da morte: ela não é, de maneira nenhuma, um objetivo na obra da criação. Deus tudo criou para a vida. A morte é um obstáculo interposto à vida, como o é o pecado, com que o homem se opõe à realização do plano de graça do Senhor. Mas, do pecado e da morte, Jesus Cristo nos salvou.

LEITURA II 2 Cor 8, 7.9.13-15

«Aliviai com a vossa abundância a indigência dos irmãos pobres»



S. Paulo está procurando angariar fundos, na comunidade de Corinto, para socorrer a comunidade muito pobre de Jerusalém. Procura, para isso, fazer compreender aos cristãos que esta troca de bens materiais vem, por um lado, estabelecer a igualdade entre todos, e, por outro, proporcionar-lhes ocasião de se mostrarem generosos, eles que foram tão enriquecidos à custa da pobreza que o Senhor quis suportar por todos nós.

EVANGELHO – Forma longa Mc 5, 21-43

«Menina, Eu te ordeno: Levanta-te»



Dois milagres, em que Jesus Se manifesta o Senhor da vida. Mais de uma vez, Ele próprio Se definiu como sendo a Vida. É assim, porque é o Filho de Deus. Fazendo-Se homem, a sua humanidade é agora o instrumento, bem próximo de nós, da sua divindade, de sorte que aproximar-se d'Ele é aproximar-se da Vida, como o pôde experimentar a mulher doente e a filha de Jairo, que morrerá. É pela fé que nos podemos aproximar de Jesus, fé que, nos sacramentos, nos leva a ver o prolongamento dos gestos do Senhor no meio dos homens.

LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela inveja do Diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem.

Palavra do Senhor.

LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: Já que sobressais em tudo – na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos – deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviai com a vossa abundância a sua indigência para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E assim haverá igualdade, como está escrito: «A quem tinha colhido muito não sobrou e a quem tinha colhido pouco não faltou».

Palavra do Senhor.

cf. 2 Tim 1, 10

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 29 (30), 2.4.5-6.11.12a.13b (R. 2a)

Refrão: **Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.**

Repete-se

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.

Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, vivificastes-me para não descer ao túmulo.

Refrão

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, e dai graças ao seu nome santo.

A sua ira dura apenas um momento e a sua benevolência a vida inteira.

Ao cair da noite vêm as lágrimas e ao amanhecer volta a alegria.

Refrão

ALELUIA

Refrão: **Aleluia. Repete-se**

Jesus Cristo, nosso Salvador, destruiu a morte e fez brilhar a vida por meio do Evangelho.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?». Os discípulos responderam-Lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: 'Quem Me tocou?'». Mas Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-Lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou». Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

Palavra da salvação.